Cláudio C. Rodrigues Faculdade da Computação - UFU

## LINGUAGEM C - 01: TIPOS, VARIÁVEIS E E/S PADRÃO

Faculdade da Computação - UFU

.

# A Linguagem C

- Linguagem de alto nível, genérica. Foi desenvolvida por programadores para programadores.
  - tendo como meta características de flexibilidade e portabilidade.
- Nasceu juntamente com o advento da teoria de linguagem estruturada e do computador pessoal.
- Usada para desenvolver o sistema operacional UNIX, e hoje, base p/ novas linguagens, entre elas a linguagem C++ e Java.



- C é uma linguagem de alto nível com uma sintaxe bastante estruturada e flexível tornando sua programação bastante simplificada.
- Programas em C são compilados, gerando programas executáveis.
- C compartilha recursos tanto de alto quanto de baixo nível, pois permite acesso e programação direta do microprocessador.

3

#### 1.1 Características

- O compilador C gera códigos mais enxutos e velozes do que muitas outras linguagens.
- Embora estruturalmente simples (poucas funções intrínsecas), C não perde funcionalidade pois permite a inclusão de uma grande quantidade de funções/procedimentos do usuário.
  - Os fabricantes de compiladores fornecem uma ampla variedade de rotinas précompiladas disponibilizadas em bibliotecas.



- Combina elementos de linguagens de alto nível (*Basic*, *Pascal*, ...) com a funcionalidade da linguagem de baixo nível (*Assembler*, ...)
- Flexível, Portátil e eficiente
- Não efetua nenhuma verificação em tempo de execução
  - (responsabilidade do programador)
- O padrão ANSI implementa o conceito de protótipo de função.

5

#### 1.2 Histórico

- Origem da Linguagem C
  - A linguagem C foi inventada e implementada primeiramente no sistema operacional UNIX em um DEC PDP-11 por Dennis M. Ritchie nos laboratórios Bell.
  - C é o resultado do processo evolutivo que começou com a linguagem BCPL, que influenciou na elaboração da linguagem B de Ken Thompson.
  - Com a popularidade dos microcomputadores surgem muitas implementações de C com algumas discrepâncias.
  - A American National Standards Institute (ANSI) estabelece um padrão na década de oitenta.
    - Como consequência, grandes empresas de software preocuparam-se em atender o padrão ANSI.

## 1.3 Estrutura de um programa C

```
#include <bibliotecas>
#define <constantes>

protótipos_funções;
declaração_variáveis_globais;
declaração_funções;

int main()
{
    definição_variáveis_locais;
    comandos;
    return 0;
}
```

Faculdade da Computação - UFU

7

## 1.3 Estrutura dos Programas

- A função é o principal componente estrutural em C
- Programa em C consiste em uma ou várias funções
  - (os termos programa e função se confundem em C)
- A função pode ter qualquer nome (identificador), mas a função main é obrigatória, pois é a partir dela que se inicia a execução de um programa em C.

## Programa exemplo 1

• // Calcular o dobro de um valor
#include <stdio.h>
int main() {
 int n1, n2;
 printf("Entre um número:");
 scanf("%d", &n1);
 n2 = n1 \* 2;
 printf("o dobro do número %d é: %d", n1, n2);
 return 0;

Faculdade da Computação - UFU

9

### 1.4 Normas Gerais: Caracteres Válidos

- Um programa-fonte em C é um texto não formatado escrito em um editor de textos usando um o conjunto padrão de caracteres ASCII.
- Abaixo estão os caracteres utilizados em C:

```
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
1234567890
+-*/\= | &!?#%(){}[]_'".,:<>
```



#### Comentários:

- podem ser escritos em qualquer lugar do texto.
- Para que o comentário seja identificado como tal, ele deve ter um /\* antes e um \*/ depois.

#### Exemplo:

- /\* esta é uma linha de comentário em C \*/
- // este é outro comentário
  - valido apenas em IDEs C++

Faculdade da Computação - UFU

11

### 1.4 Normas Gerais (cont.)

#### Diretivas de Compilação:

- são comandos que são processados durante a compilação do programa.
- informam ao compilador C quais são as constantes simbólicas usadas no programa e quais bibliotecas devem ser anexadas ao programa executável.

### 1.4 Normas Gerais (cont.)

#### A diretiva #include

- diz ao compilador para incluir na compilação do programa outros arquivos.
- Geralmente estes arquivos contem funções de bibliotecas ou rotinas do usuário.

Arquivo	Descrição
stdio.h	Funções de entrada e saída (I/O)
stdlib.h	Funções de uso genérico
string.h	Funções de tratamento de strings
math.h	Funções matemáticas
ctype.h	Funções de teste e tratamento de caracteres

Faculdade da Computação - UFU

13

## 1.4 Normas Gerais (cont.)

#### A diretiva #define

 diz ao compilador quais são as constantes simbólicas usadas no programa.

#define NOME\_CONST valor\_associado

#### Onde

 #define é uma diretiva de compilação que diz ao compilador para trocar as ocorrências de NOME\_CONST pelo valor\_ associado.

#### Exemplos:

#define PI 3.1415926536

#define ON 1#define OFF 0

O uso da diretiva #define não se restringe apenas a definição de constantes simbólicas. Ela também pode ser usada para definir macro instruções.

## Programa exemplo 2

// Programa para calcular a área de um círculo #include <stdio.h> #define PI 3.14159
int main() {
 double raio = 0.0, area;
 printf("Digite valor do raio\n");
 scanf("%f", &raio);
 area = PI \* raio \* raio;
 printf("A área do circulo de raio %f eh %f", raio, area);
 return 0;

Faculdade da Computação - UFU

15

#### 1.5 Palavras Reservadas

double int auto struct break else long switch typedef register case enum char return union extern float unsigned short const continue signed void for default volatile goto sizeof do if while static

#### Palavras-chave de C

Categoria	Palavra-chave
Tipos de dados	char, int, float, double, void
Modificadores de tipos	long, short, signed, unsigned
Modificadores de tipos de acesso	const, volatile
Classes de armazenamento	auto, extern, static, register
Tipos definidos pelo programador	struct, enum, union, typedef
Comandos condicionais	if, else, switch, case, default
Comandos de laços	while, for, do
Comandos de desvio	break, goto, return, continue
operador	sizeof

Faculdade da Computação - UFU

17

## Programa exemplo 3

• // Programa para calcular a área de um círculo #include <stdio.h> int main() { const double PI = 3.14159; double raio = 0.0, area; printf("Digite valor do raio\n"); scanf("%f", &raio); area = PI \* raio \* raio; printf("A area do circulo de raio %f eh %f", raio, area); return 0;



- Comando de Atribuição
  - O comando de atribuição é utilizado para atribuir valores ou resultado de expressões a uma variável, sendo representado pelo sinal de igualdade (=)
- forma geral:
  - variavel = expressao;
  - A expressao pode conter constantes, variáveis, operadores, e chamadas de funções.
  - Ex.:

```
circ = PI*pow(R,2);
```

sexo = 'M';

Faculdade da Computação - UFU

19

## Declaração de Variáveis

- Variáveis devem ser declaradas no inicio de cada bloco de programa.
- Tipos de Variáveis:

```
• char (literal/string)
```

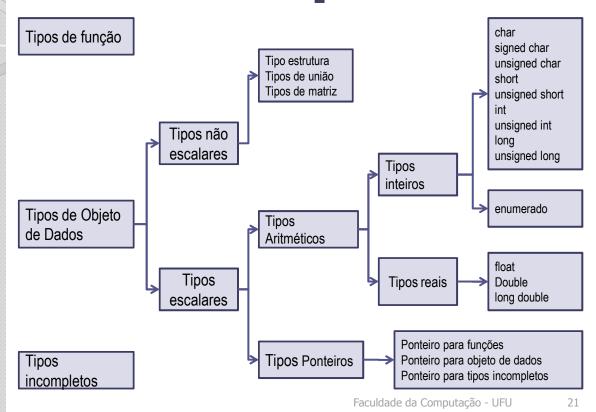
• int (inteiro)

• float (real de precisão simples)

double (real de precisão dupla)

 e outras que serão vistas no momento oportuno

#### Taxonomia de Tipos de Dados



## Declaração de Variáveis

- A declaração de uma variável consiste em um tipo e um identificador.
  - O tipo determina o espaço de memória que deverá ser alocado.
  - O identificador permitirá que ela seja referenciada no restante do programa
- Ex.:

```
tipo var_nome = valor;
int soma = 0;
```

## Tipos de Dados

Tipo	Espaço	Escala
char	1 byte	-128 a 127
int	4 bytes	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
float	4 bytes	-3.4x10 <sup>-38</sup> a 3.4x10 <sup>+38</sup>
double	8 bytes	-1.7x10 <sup>-308</sup> a 1.7x10 <sup>+308</sup>

Faculdade da Computação - UFU

23

#### **Identificadores**

- Todo identificador deve iniciar-se com letra (maiúscula ou minúscula) e ser composto exclusivamente por letras, dígitos e sublinhas.
- Faz distinção de letras maiúsculas e minúsculas;
- Não podem ser utilizadas palavrasreservadas
- Ex.:
  - char tecla\_x, opcao;
    - int x1, y2, z3;
    - · float comissao, desconto, salario;

## Modificadores de Tipo

Short & Long		
Tipo	Espaço	Escala
short int	2 bytes	-2 <sup>15</sup> a (2 <sup>15</sup> -1)
long int	4 bytes	-2 <sup>31</sup> a (2 <sup>31</sup> -1)
long double	10 bytes	3.4x10 <sup>-4932</sup> a 3.4x10 <sup>4932</sup>

Signed & Unsigned		
Tipo	Espaço	Escala
unsigned char	1 bytes	0 a 255
unsigned int	4 bytes	0 a 2 <sup>32</sup> -1
unsigned long int	4 bytes	0 a 2 <sup>32</sup> -1

Segundo o padrão, não existe nenhuma garantia de que uma variável **short int** é menor que uma variável **int**, nem que **long int** é maior que **int**. Apenas é garantido que **int** não é maior que **long** nem menor que **short**. De fato, nos sistemas x86 de 32 bits (ou seja, a maioria dos computadores pessoais atualmente), o tamanho de **int** é igual ao de **long**. Geralmente, **int** será o tamanho nativo do processador — ou seja, **32 bits** num processador de 32 bits, **16 bits** num processador de 16 bits etc.

Faculdade da Computação - UFU

25

#### Entrada e Saída formatada

#### scanf

- A função scanf() permite que um valor seja lido do teclado e armazenado numa variável.
- Sua sintaxe consiste de uma cadeia de formatação seguida de uma lista de argumentos, indicando o endereço de uma variável:
- scanf("formatação", argl, arg2, ..., argn);
- Ex.:
  - int idade;
  - char sexo;
  - o scanf("%d %c", &idade, &sexo);



#### Entrada e Saída Formatada

Especificadores de Formato		
% <b>c</b>	um único caractere	
%o, %d, %x	um número inteiro em octal, decimal ou hexadecimal	
% <b>u</b>	um número inteiro em base decimal sem sinal	
%ld	um número inteiro longo em base decimal	
%f, %lf, %e	um número real de precisão simples ou dupla	
%s	uma cadeia de caracteres (string)	
% <b>p</b>	Ponteiro (endereço)	
%%	um único sinal de porcentagem	

Faculdade da Computação - UFU

27

#### Entrada e Saída formatada

- printf
  - A função printf() nos permite exibir informações formatadas no dispositivo de saída.
  - A sintaxe idêntica àquela da função scanf().
  - A principal diferença é que agora a lista de argumentos deve conter os valores a serem exibidos e não seus endereços:

printf("formatação", arg1, arg2, ..., argn);

 A cadeia de formatação pode conter também texto, que é exibido normalmente, e caracteres de controle, cuja exibição causa efeitos especiais



- Caracteres de Controle
  - Os caracteres de controle utilizados com a função *printf()* são:

Caractere de controle	Efeito
\a	soa o alarme do microcomputador
\ <b>b</b>	o cursor retrocede uma coluna
\f	alimenta página na impressora
<b>\n</b>	o cursor avança para uma nova linha
\r	o cursor retrocede para o início da linha
\t	o cursor avança para próxima marca de tabulação
\"	exibe uma única aspa
\'	exibe um único apóstrofo
\\	exibe uma única barra invertida

29

# Programa exemplo 4

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int n1, n2, n3;
  printf("Entre um número:");
  scanf("%d",&n1);
  printf("Entre outro número:");
  scanf("%d",&n2);
  n3 = n2;
  n3 = n3 - n1;
  printf("a diferença entre %d e %d é: %d", n1, n2, n3);
  return 0;
}
```

# Operadores Matemáticos

Operador	Exemplo	Descrição
+	x + y	Soma o conteúdo de x ao de y
-	<b>x</b> - <b>y</b>	Subtrai o conteúdo de y do conteúdo de x
*	x * y	Multiplica o conteúdo de x pelo conteúdo de y
1	x / y	Obtém o quociente da divisão de x por y
%	x % y	Obtém o resto da divisão de x por y
++	x++	incrementa o conteúdo de x
	<b>x</b>	decrementa o conteúdo de x

Faculdade da Computação - UFU

31

# Operadores matemáticos de Atribuição

Operador	Exemplo	Descrição
+=	x += y	equivale $a x = x + y$
-=	x -= y	equivale a $x = x - y$
*=	x *= y	equivale a $x = x * y$
/=	x /= y	equivale a $x = x / y$
%=	x %= y	equivale a $x = x \% y$

#### Desafio 1

 Diga o que será escrito na tela durante a execução do seguinte trecho de código:

```
int a, b = 0, c = 0;
a = ++b + ++c;
printf("%d %d %d\n", a, b, c);
a = b++ + c++;
printf("%d %d %d\n", a, b, c);
a = ++b + c++;
printf("%d %d %d\n", a, b, c);
a = b-- + --c;
printf("%d %d %d\n", a, b, c);
```

Faculdade da Computação - UFU

33

## Programa exemplo 5

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int n1, n2, n3;
  printf("Digite um número:");
  scanf("%d", &n1);
  printf("Digite outro número:");
  scanf("%d", &n2);
  n3 = n2++ + ++n1 % 3 * 2 + 7;
  printf("Números: %d, %d e %d", n1, n2, n3);
  return 0;
}
```

# Precedência de Operadores de cima para baixo

```
Operadores
([-.
!-++-{- +* & (type-cast) sizeof
* / %
+ -
<< >>
< <= >>=
=!=
&
^^|
&
^^|
|
&&&
|
|
?:
= += -= *= /= %= &= ^= |= <<=>>=
```

#### **Associatividade**

```
Left to right
Right to left (+, - and * unários)
Left to right
Right to left
Left to right
```

Faculdade da Computação - UFU

35

# Programa exemplo 6

```
#include <stdlib.h> // diretiva
/* função principal */
int main()
{
  int i, n, soma;
  soma=0;
  printf("N = "); scanf("%d",&n);
  for(i=0; i<n; i++) { soma += i; }
  printf("A soma eh: %d\n",soma);
  return 0;
}</pre>
```



- Pereira, S.L., Linguagem C Distribuição gratuita
- Schildt, H., C Completo e Total, Editora Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1996.
- Evaristo, J., Aprendendo a programar programando em linguagem C, Book Express, 2001.
- Mizrahi, V. V., Treinamento em Linguagem C, Curso Completo, Módulos 1 e 2, Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1990.
- Kernighan, B.W & Ritchie, D. M., C a Linguagem de Programação, Editora Campus, 1986.

37





- Escreva um programa em C que leia o peso e a altura de uma pessoa e calcule o seu IMC, bem como os valores máximo e mínimo do peso, segundo a OMS, considerados saudáveis.
  - Dado: IMC = Peso/(Altura)<sup>2</sup>, IMCmin = 18:5, IMCmax = 25
- 2. Escreva um programa para calcular o perímetro de uma circunferência de raio r.
- 3. Dado a altura de um cilindro circular reto e o raio de sua base, escreva um programa que calcule a área total de sua superfície e o seu volume.